

TABELA DE COMPLEMENTAÇÕES DO ESTUDO SOCIOAMBIENTAL DAS TERRAS INDÍGENAS DO NOROESTE DO MATO GROSSO AFETADAS PELA FERROVIA DE INTEGRAÇÃO CENTRO-OESTE

DOCUMENTOS DA FUNAI	COMPLEMENTAÇÃO SOLICITADA	RESPOSTA E/OU ITEM E/OU PÁGINA
<p>Item 5 da Informação nº 482/CGLIC/12. Pontos que não foram suficientemente abordados no ECI e devem ser complementados, que são as interferências do empreendimento:</p>	<p>i) na dinâmica dos mananciais e corpos hídricos utilizados pelas comunidades indígenas, considerando a alteração das condições ambientais que possam afetar a fauna e a flora aquática associada;</p>	<p>RESPOSTA: Incluído com a previsão do impacto denominado “Alteração da Biota Aquática”.</p> <p>PÁGINA: Página 290.</p>
	<p>ii) no funcionamento da escola indígena e no fluxo de crianças;</p>	<p>RESPOSTA: O funcionamento da escola indígena e o fluxo de crianças não será afetado pela Ferrovia, pois existe transporte escolar garantido pelas prefeituras locais. O fluxo de crianças é afetado no acesso a escolas localizadas fora das TIS devido às más condições das estradas internas de cada TI, já que ficam intransitáveis no período de chuvas, dificuldade o acesso as escolas</p> <p>PÁGINA: Sobre escolas e transporte escolar ver páginas 188 a 201. Sobre as estradas intransitáveis ver página 255.</p>
	<p>iii) na relação sociopolítica, econômica e cultural dos grupos indígenas com os demais da região, identificando inclusive a incidência de impactos em outras TIs não contempladas pelo estudo;</p>	<p>RESPOSTA: Foram incluídas aldeias que estão fora das TIs afetadas pela Ferrovia em razão da existência dessas relações.</p> <p>ITEM: Item III.2-B.</p> <p>PÁGINA: Páginas 251 a 253.</p>

	<p>iv) sobre os sítios de importância simbólica, histórica e/ou arqueológica para as comunidades indígenas em questão.</p>	<p>RESPOSTA: Informação descrita no item denominado de “Presença de Locais de Importância Simbólica”.</p> <p>ITEM: Item III.2-C .</p> <p>PÁGINA: Páginas 253 e 254.</p>
<p>Item 5 da Informação nº 482/CGLIC/12. Outros apontamentos implicam na necessidade de adequações pontuais na forma de apresentação dos dados, a exemplo da revisão do sumário e da inclusão de excertos do relatório em subitens específicos.</p>	<p>Sumário</p>	<p>RESPOSTA: Corrigido de acordo com as alterações realizadas na revisão do ECI.</p>
	<p>Consideramos serem os seguintes os excertos do relatório que foram incluídos em subitens específicos (relacionar com o TR):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentar diagnóstico do nível de informação recebida e demandas de informações complementares; - Apresentar o posicionamento do grupo indígena perante o projeto; - Como o empreendimento vai afetar a vida dos grupos indígenas. 	<p>RESPOSTA: Incluídos na “Análise de Viabilidade”.</p> <p>ITEM: Item 5 do ECI.</p> <p>PÁGINA: Páginas 323 a 329.</p>
<p>Memória da reunião do dia 22/3/2013. (Hotel Veneza - Comodoro/MT)</p>	<p>- Indicação mais clara de referências bibliográficas, tanto oriundas de dados secundários quanto de bibliografia especializada e de dados de campo;</p>	<p>RESPOSTA: As referências bibliográficas foram incluídas no estudo, com referências tanto nos textos do ECI quanto em notas de rodapé, além da inclusão na referência bibliográfica do Estudo.</p> <p>ITEM: Foram incluídas essencialmente nos itens I e II do ECI.</p>
	<p>- especificação da distância do traçado da FICO e das áreas em reivindicação fundiária/interesse simbólico ou</p>	<p>Não é impossível indicar a distância em relação aos locais de representatividade simbólica, cosmológica, tradicional ou histórica citados pelos indígenas, pois esses locais têm como referência mais a</p>

	<p>cosmológico/tradicionalmente utilizadas pelos indígenas para atividades produtivas, etc, localizadas fora do território demarcado:</p>	<p>memória do grupo do que locais específicos. Além disso, por se localizarem fora das TIs, esses locais foram modificados pela ação dos não indígenas, como destacamos na página 253 e 254 do ECI - item III.2-C. Sugere-se que os locais reivindicados pelos indígenas sejam objeto de pesquisa, por meio de estudo coordenado pela FUNAI, que possa verificar a possibilidade de localização e identificação deles.</p>
	<p>- especificação dos rios interceptados (se a montante ou jusante) em função da dúvida levantada na leitura do ECI quanto à utilização de “afetado” com sinônimo de “interceptado”;</p>	<p>RESPOSTA: Definido o significado de afetado e informado de que forma os rios serão interceptados, se a montante ou a jusante das Terras Indígenas.</p> <p>PÁGINA:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Página 13: O segundo grifo (em negrito) nesta página indica o parágrafo onde foi definido o que significa afetar um rio neste ECI, bem como a descrição de como os rios são afetados. - Páginas 18 a 23: Inserida a informação de como os rios usados pelos indígenas são afetados pela Ferrovia e, quando interceptados, se a jusante ou a montante das TIs em questão. - Páginas 248 e 249: Inserida informação de como as TIs serão afetadas pela FICO em relação aos rios e o que significa um rio ser interceptado a montante e a jusante de uma TI.
	<p>- Especificação se o conceito de “cerrado” e de “campo”, em relação aos Nambikwara, foram usados como sinônimo no ECI;</p>	<p>RESPOSTA: Sim, foram usados como sinônimos, tal como os Nambikwara fazem.</p> <p>PÁGINA: Nas folhas 13 e 15 foram destacados (em negrito) dois trechos onde constam que as designações cerrado ou campo são usadas como sinônimos pelos Nambikwara, da mesma forma que consta na página 14 que as designações mata ou floresta também são usadas como sinônimos por eles. No entanto, nos itens II.B e II.F foram usadas classificações acadêmicas ou técnicas de “cerrado” e não as dos Nambikwara.</p>

	<p>-inclusão de dados importantes da própria FICO ou de ferrovias correlatas, em termos comparativos, a fim de dimensionar mais apropriadamente alguns impactos (a exemplo do fluxo migratório; da quantidade de trabalhadores da obra; da localização, tipo e quantidade de estruturas de apoio à obra, obras de arte especiais, etc)</p>	<p>RESPOSTA:</p> <p>- Sobre a quantidade de trabalhadores da obra: Segundo informação do Senhor Ruy Tolentino, da STE, obtida por meio de conversa pessoal (Ruy Tolentino <i>Con Pers</i>) a STE tem a supervisão de obras do lote 07 da FIOI, pois é fiscal de contratos de supervisão de obras e por isso conhece a informação, que foi passada pelo coordenador, com a seguinte relação: 1.000 funcionários por 70 km de obra. Informou também que não existe referência bibliográfica sobre esse dado. Para complementar essa informação, no RIMA da FIOI (página 41) consta a previsão de que sua construção vai gerar 9.850 empregos diretos e 29.500 indiretos. São essas duas informações que servem de referência para afirmar que haverá impactos, mas não permitem dimensionarmos, por exemplo, o número de pessoas que irá para migrar para a região e passará a utilizar o sistema de saúde que a atende.</p> <p>- Sobre a localização, tipo e quantidade de estruturas de apoio à obra, bem como a definição das obras de arte especiais: Segundo a STE, essas informações serão obtidas somente na próxima etapa, com a definição do de projeto executivo da FICO. Sendo assim, inserimos como sugestão para a complementação deste ECI, que deverá ser feita, conforme solicitação dos povos indígenas afetados pela Ferrovia e conforme consta na “Análise de Viabilidade, item 5 deste ECI.</p>
	<p>-prognosticar possíveis conflitos em relação à presença de projetos de assentamentos nos limites da TI Vale do Guaporé;</p>	<p>RESPOSTA: Fico não aumenta o problema que é a existência de assentamentos no entorno de TIs. A existência de assentamentos é levada em conta na análise do impacto denominado “Desmatamento no entorno das TIs”.</p> <p>PÁGINA: Página 299.</p>

<p>Memória da reunião do dia 22/3/2013. (Hotel Veneza – Comodoro/MT) - Foi ainda relatada a falta de correspondência entre os levantamentos ambientais e antropológicos realizados na primeira parte do estudo e os impactos e programas correlatos, que foram descritos em termos genéricos e uniformes para todas as TIs, sem apontar grau de vulnerabilidade ou especificidades de cada terra indígena. Nesse sentido, solicitou-se:</p>	<p>i) mencionar quais impactos estão previstos no EIA/RIMA;</p>	<p>RESPOSTA: Incluída Tabela 35 - Tabela Comparativa entre os Impactos nos Meios Físico e Biótico Identificados no EIA/RIMA e os Identificados nesse ECI.</p> <p>PÁGINA: Página 291</p>
	<p>ii) incluir uma matriz por terra indígena;</p>	<p>RESPOSTA: Esses três pontos solicitados foram desenvolvidos no item denominado “Caracterização da Interferência do Empreendimento no Meio Sociocultural”</p> <p>ITEM: III.3-B</p> <p>PÁGINA: Páginas 292 a 310.</p>
	<p>iii) correlacionar dados ambientais e antropológicos levantados e os impactos descritos no tópico homônimo, de forma a sistematizar as especificidades dos impactos para cada grupo específico;</p>	
	<p>iv) revisar a classificação dos impactos, que foram distintamente categorizados quanto à forma para impactos muito semelhantes (a exemplo da questão da caça);</p>	<p>RESPOSTA: Incluído Fluxograma com essa cadeia causal.</p> <p>PÁGINA: Página 294.</p>
	<p>v) indicar/esclarecer a cadeia causal entre impactos diretos e indiretos (ver exemplo relatório CTI);</p>	
	<p>vi) especificar como a FICO afeta os corredores ecológicos;</p>	<p>RESPOSTA: Especificado no item II.B do ECI.</p> <p>PÁGINA: Página 74.</p>
	<p>vii) indicar quais possíveis trechos das TIs mais passíveis a erosão/vulnerabilidade/fragmentação, a serem intensificados com as obras da FICO (e demais passivos);</p>	<p>RESPOSTA: Segundo a STE, essas informações também serão obtidas somente na próxima etapa, com a definição do projeto executivo da FICO. Sendo assim, inserimos como sugestão para a complementação deste ECI, que deverá ser feita, conforme solicitação dos povos indígenas afetados pela Ferrovia e conforme consta na “Análise de Viabilidade, item 5 deste ECI.</p>

	viii) especificar, caso seja possível, a existência de impactos específicos da FICO em relação aos outros empreendimentos da região;	RESPOSTA: Não é possível separar o que será impacto da Ferrovia dos impactos de outros empreendimentos já existentes e que virão a existir, tendo em vista que a análise deste Estudo leva em conta a sinergia deste empreendimento com os já existentes na região, com o agronegócio e com os novos empreendimentos que serão gerados com a chegada da Ferrovia.
	ix) definir mais apropriadamente quais seriam os possíveis impactos da FICO na estrutura de serviços de saúde e de educação;	RESPOSTA: Não é possível definir o número de pessoas que necessitarão de serviços de saúde e de educação, mas sabe-se que será uma necessidade temporária em relação aos trabalhadores da Ferrovia e suas famílias e permanente em relação aos imigrantes que chegarão com o desenvolvimento provocado pela Ferrovia.
	x) apontar claramente, quando for o caso, demais atores a serem envolvidos na mitigação/compensação dos impactos que não apenas o empreendedor (DNIT, FUNAI, governo estadual e federal, etc);	RESPOSTA: Incluída a Tabela 37 – Tabela de Identificação de Responsabilidade pelos Programas Socioambientais. PÁGINA: Páginas 311 a 318.
	xi) questão da capacidade atual dos indígenas e suas associações para contribuir na gestão compartilhada de futuros programas;	RESPOSTA: Análise feita no item “Formas de Organização Social e Política, Indicando também a Existência de Associações Formalmente Constituídas e Inserção no Movimento Indígena Regional e Nacional” tal mostra as dificuldades de organização e gestão das associações indígenas, por isso foi previsto no “Programa de Apoio ao Fortalecimento da Cultura Indígena” apoio a capacitação voltada à gestão das associações indígenas. PÁGINA: Página 313.

